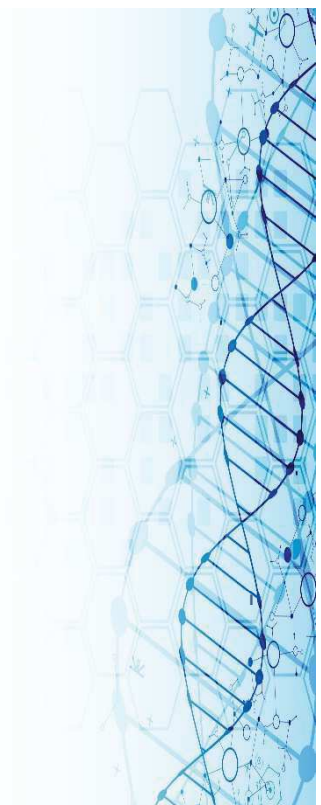
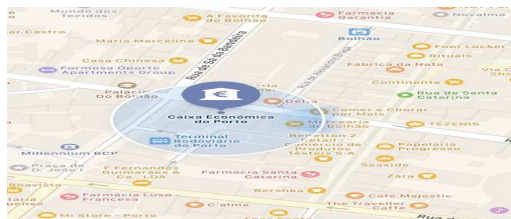


PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO 2022



ÍNDICE

PROGRAMA DE AÇÃO	3
1. Enquadramento.....	3
Natureza Jurídico-Institucional da Atividade	3
2. Principais Marcos do Processo em Curso	4
3. Cenários Prospetivos para 2022	5
4. Orçamento de Atividade para 2022	5
5. Empréstimos com penhor	6
6. Cofres manuais e robotizados	7
7. Custos com Pessoal	8
8. Fornecimentos e Serviços Externos.....	8
9. Pressupostos económico-financeiros para 2022.....	9
Demonstração Previsional de Resultados por Natureza	9
10. Necessidades de capitais	10
11. Conclusão:.....	11

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Enquadramento

Natureza Jurídico-Institucional da Atividade

A CEP é uma Instituição de crédito, registada no Banco de Portugal, cujos estatutos de constituição foram aprovados por um Alvará Régio de 24 de agosto de 1905, sendo atualmente a única Caixa Económica Anexa existente em Portugal.

Presentemente, existem mais duas Caixas Económicas, mas Bancárias, a CEMAH – Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e o Banco Montepio, que teve a sua origem na Caixa Económica de Lisboa.

A natureza de uma Instituição Mutualista, como a Caixa Económica do Porto (CEP) - anexa à A Beneficência Familiar (ABF), não obedece à lógica da maximização do lucro nem da reprodução de capital, mas na afirmação de uma linha de um “Banco” de Pessoas, que coloca os seus produtos ao serviço das necessidades dos seus Associados, com excedentes de resultados a transferir para o desenvolvimento dos propósitos sociais e mutualistas da sua entidade titular.

A atividade que tem desenvolvido assenta, na vertente ativa, no crédito com garantia do penhor de ouro e, na vertente passiva, nos depósitos a prazo e à ordem, como o “mealheiro” dos Associados, atividades que se apresentam estagnadas e com tendência para redução: no caso dos empréstimos, por uma menor quantidade de ouro, que possa ser dado em garantia, em circulação e no caso dos depósitos, decorrente de ação de gestão nesse sentido de diminuição, dada a necessidade de um equilíbrio económico das operações ativas e passivas de depósitos, num contexto histórico de descida das taxas de juro de operações ativas.

A CEP é hoje a única caixa económica anexa a integrar o sector social, em sentido restrito ou próprio, tal como definido nos artigos 80º alínea b) e 82º nº 4 alínea d), ambos da Constituição da República Portuguesa (coexistência de 3 sectores da atividade económica), uma vez que as demais foram obrigadas a transformar-se em sociedades comerciais, forma que é exclusiva das entidades do sector privado e lucrativo da economia.

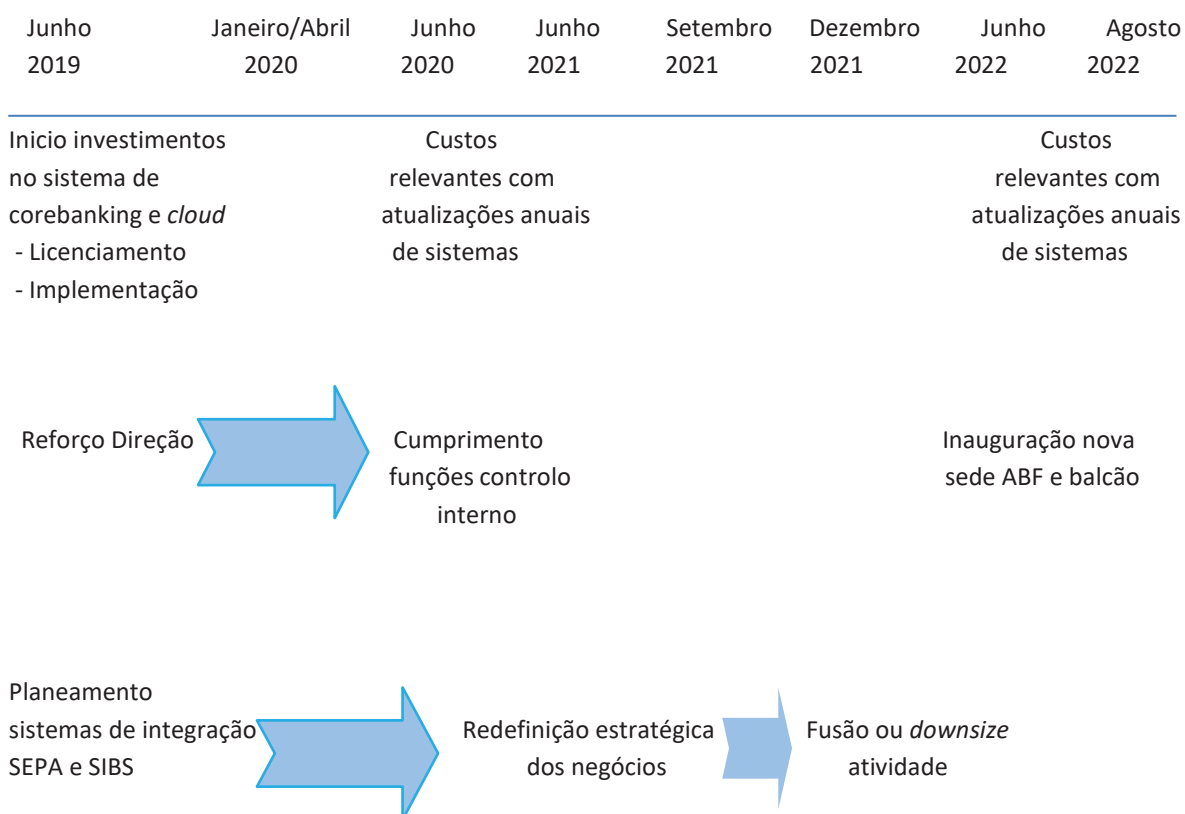
Artigo 8º do Decreto-Lei nº 190_2015 de 10 de Setembro

Atividades das caixas económicas anexas

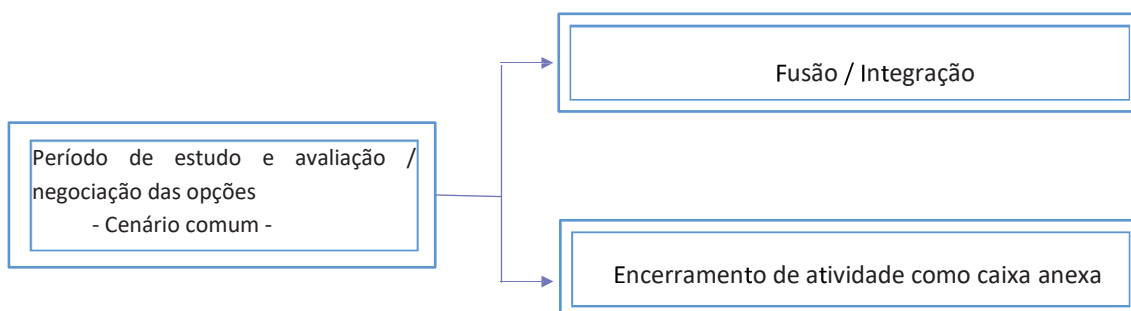
1 — As caixas económicas anexas podem, nos termos dos respetivos estatutos e do presente regime jurídico:

- a) Receber depósitos e outros fundos reembolsáveis;
- b) Conceder empréstimos garantidos por penhor ou por hipoteca;
- c) Adquirir e deter títulos de dívida pública dos Estados-Membros da União Europeia da zona euro;
- d) Financiar-se junto de outras instituições de crédito;
- e) Fornecer serviços de cobrança, transferências de numerário, aluguer de cofres, administração de bens imóveis, pagamentos periódicos e outros análogos.
- f) Praticar operações cambiais.

2. Principais Marcos do Processo em Curso



3. Cenários Prospetivos para 2022



Estão a ser equacionados dois cenários de evolução para a entidade CEP, ou (i) uma integração/fusão com uma outra instituição financeira, ou (ii) a extinção da Caixa Económica do Porto como Caixa Económica Anexa, mantendo alguns negócios como os empréstimos com penhor, cofres, mas deixando de poder captar depósitos bancários e procedendo à implementação de um programa de reembolso dos mesmos aos seus titulares.

4. Orçamento de Atividade para 2022

Apresenta-se o cenário de desenvolvimento de atividade, integrando:

- Uma primeira fase, final de 2021 e três primeiros meses de 2022 (até 31 de Março de 2022), relativos ao tempo máximo antecipável para a conclusão do processo de fusão/integração (decidido até final de 2021), que na data da sua concretização resultará na absorção das suas contas na nova entidade, extinguindo estas;
- Ou na sua continuidade (a partir de Abril de 2022) como entidade com estatuto de atividade mais limitado do que o de Caixa Anexa.

Face ao exposto, apresentaremos o orçamento (receitas e despesas) numa base mensal.

INVESTIMENTOS CREDIRISK	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
1. Core Banking Flexcube Oracle	14.883		14.883			14.883							44.649
2. Oracle Business Intelligence Publisher		2.918			2.918			2.918					8.754
3. Oracle Paas and laas	23.210	23.210	11.605	11.605	11.605	11.605	11.605	1.161	1.161	1.161	1.161	1.161	110.248
4. Solução Periférica Argus Branqueamento de Capitais													
5. Canais Digitais / OBDX													
6. Credibox													
7. Soluções Segurança / licenciamento e subscrições mensais	197	197	197	197	197	197	197	197	197	197	197	197	2.364
8. Anulação fatura													
Total	38.290	26.325	26.685	11.802	14.720	26.685	11.802	4.276	1.358	1.358	1.358	1.358	166.015

Investimento nos cofres automatizados e na casa-forte são assumidos pelo senhorio e entidade titular ABF
– Associação Beneficência Titular, pelo que se consideram apenas as despesas com os cofres manuais.

INVESTIMENTOS EQUIPAMENTOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
1. Portas+Revestimento da Casa Forte													
2. Cofres Manuais								46.250					46.250
3. Cofres Robotizados													
Total	0	0	0	0	0	0	0	46.250	0	0	0	0	46.250

5. Empréstimos com penhor

DIAGNÓSTICO	CAUSAS	OPORTUNIDADES	PRESSUPOSTOS
Estagnação.	Escassez ouro (?) Concorrência da compra Ouro. Limitações tecnológicas condicionam a abordagem a outros segmentos.	Novo balcão e segmentação permitirá a adesão de novos segmentos de clientes e uma maior visibilidade.	0,25% de crescimento médio mensal de novembro 2021 a agosto de 2022, mês de abertura. Crescimento médio Mensal de 0,5% após abertura do balcão.

Acrescentando aos pressupostos atrás referidos, em novembro de 2021 foi realizado um leilão que reduziu em cerca de 100 mil euros o stock de empréstimos concedidos e permitir uma mais valia no valor de 19 mil euros.

EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS POR PENHOR (art.º 8, nº1 b)	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
1. Número de Clientes	738	740	742	743	745	747	749	753	756	760	764	768	768
2. % Universo de Clientes	1,64%	1,64%	1,65%	1,65%	1,65%	1,66%	1,66%	1,67%	1,68%	1,69%	1,70%	1,71%	1,71%
3. Saldo médio da Operação (€)	787.086	789.054	791.027	793.004	794.987	796.974	798.967	802.962	806.976	811.011	815.066	819.142	729.778
4. Taxa de crescimento empréstimos com penhor	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	-7,05%
5. Taxa de juro média (%)	13,26%	13,26%	13,26%	13,3%	13,26%	13,3%	13,26%	13,3%	13,26%	13,3%	13,26%	13,3%	13,26%
6. Juros de empréstimos garantidos por penhor	8.697	8.719	8.741	8.763	8.785	8.807	8.829	8.873	8.917	8.962	9.006	9.052	106.149

6. Cofres manuais e robotizados
DIAGNÓSTICO

Integra o âmbito da Estratégia.

CAUSAS

Oferta de serviços que Já têm sido solicitados pelos Associados e que integra uma tendência geral de aumento da procura por motivos de segurança de famílias e atividades comerciais.

OPORTUNIDADES

Necessidades de comerciantes e grande potencial do novo mercado do Bolhão e dinamismo da Baixa do Porto.

PRESSUPOSTOS

Evolução gradual da taxa de ocupação. Os custos com o investimento são pagos por renda mensal e são a repercussão do financiamento suportado pela ABF em fase de construção da sua nova sede e balcão da CEP em cofres robotizados e casa-forte (cerca de 300 mil euros + IVA).

ALUGUER DE COFRES (art.º 8, nº1 e)	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
Pressupostos Cofres Robotizados													
1. Quantidade instalada								243	243	243	243	243	243
2. Preço médio de aluguer pela concorrência													
Bankinter Boavista, Porto (€/mês)								33,0	33,0	33,0	33,0	33,0	
Caixa Agrícola Viana do Castelo (€/mês)								15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
3. Preço médio de aluguer (€/mês)								25,8	25,8	25,8	25,8	25,8	25,8
4. Taxa de ocupação (%)								15,0%	20,0%	25,0%	30,0%	35,0%	35,0%
. Quantidade								36	49	61	73	85	85
Proveitos Cofres Robotizados													
5. Comissões de aluguer de cofres robotizados (€)								940	1254	1567	1881	2194	7837
Pressupostos Cofres Manuais													
1. Quantidade instalada								222	222	222	222	222	222
2. Preço médio de aluguer pela concorrência													
Bankinter Boavista, Porto (€/mês)								9,2	9,2	9,2	9,2	9,2	
Caixa Agrícola Barcelos (€/mês)								6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	
3. Preço médio de aluguer (€/mês)								8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0
4. Taxa de ocupação (%)								15,00%	20,00%	25,00%	30,00%	35,00%	35,00%
. Quantidade								33	44	56	67	78	78
5. Taxa de visita (€/visita)								3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
6. Visitas (cofre/mês)								1	1	1	1	1	1
Proveitos Cofres Manuais													
7. Comissões de aluguer de cofres manuais (€)								383	511	638	766	894	3191
Total de receitas de cofres								1.323	1.764	2.206	2.647	3.088	11.028

7. Custos com Pessoal

Conforme já referido, perante os dois cenários prospetivos para 2022, a CEP procedeu à extinção de um posto de trabalho, correspondente à categoria profissional de Diretor, com o Pelouro do Desenvolvimento de Negócios, Comercial e Marketing, a partir do dia 05/12/2021, que se encontrava no processo de autorização em curso dos órgãos de administração pelo Departamento de Supervisão Prudencial do Banco de Portugal. Acresce que, em virtude da Regulamentação que entrou em vigor, designadamente o Aviso nº 3/2020 do Banco de Portugal, foram também impostos novos requisitos ao nível de Controlo Interno, os quais acarretam um conjunto de encargos e custos fixos com pessoal que são manifestamente incomportáveis, não procedendo assim à sua implementação.

RECURSOS HUMANOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
1. Atual quadro de colaboradores	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de remuneração mensal	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	10 824	129 886

8. Fornecimentos e Serviços Externos

Os valores apresentados foram mantidos em linha com o histórico.

Na rubrica de trabalhos especializados - Sistema Corebanking, tendo o software iniciado a sua utilização, passou-se a considerar na sua atividade operacional como custo de cada exercício, deixando de ser considerado como ativo intangível.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
Consultores e Auditores	492	492	492	492	492	492	492	492	492	492	492	492	5 904
Trabalhos Especializados - Avanços e Honorários	150	150	463	150	150	150	150	150	150	150	150	150	2 113
Trabalhos Especializados - Sistema Corebanking	38 290	26 325	26 685	11 802	14 720	26 685	11 802	4 276	1 358	1 358	1 358	1 358	166 015
Publicidade e propaganda	122	122	122	122	122	122	122	122	122	122	122	122	122
Honorários	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350
Conservação e Recuperação	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	676
Material de Consumo Corrente	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	1 377
Energia	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	302
Deslocações e Estadas	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	840
Rendas e Alugueres	454	454	454	454	454	454	454	454	454	454	454	454	5 448
Comunicação	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	2 216
Seguros		2 050	240		2 050	240		2 050	240		2 050	240	9 160
Contencioso e Notariado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Limpeza, Higiene e Conforto	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3 000
Outros Serviços	363	549	549	549	549	549	549	549	549	549	549	549	6 403
Total	41 002	31 273	30 135	14 700	19 668	29 823	14 700	9 223	4 495	4 255	6 305	4 495	210 077

9. Pressupostos económico-financeiros para 2022

Demonstração Previsional de Resultados por Natureza

Dos pressupostos admitidos, resulta a seguinte demonstração financeira para 2022

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
Recostas de juros	9.687	19.299	28.933	37.897	46.891	55.900	64.938	74.020	83.140	92.311	101.521	110.783	110.783
Ativos financeiros detidos para negociação													
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados													
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados													
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral													
Ativos financeiros pelo custo amortizado													
Derivados - contabilização de cobertura, risco de taxa de juro	9.687	19.299	28.933	37.897	46.891	55.900	64.938	74.020	83.140	92.311	101.521	110.783	110.783
Outros ativos													
Recostas com juros sobre passivos													
(Despesas com juros)	1.354	2.585	3.694	4.680	5.544	6.285	6.904	7.160	7.353	7.483	7.549	7.552	7.552
(Passivos financeiros detidos para negociação)													
(Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados)													
(Passivos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado)													
(Derivados - contabilização de cobertura, risco de taxa de juro)	1.354	2.585	3.694	4.680	5.544	6.285	6.904	7.160	7.353	7.483	7.549	7.552	7.552
(Outros passivos)													
Recostas com juros sobre ativos													
(Despesas com capital social reembolsado a pedido)													
Recostas de atividades													
Recostas de taxas e comissões	465	930	1.395	16.260	16.725	17.202	17.690	18.191	18.704	19.230	19.770	20.322	20.322
(Despesas com taxas e comissões)													
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não negociáveis pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	34	68	101	135	169	204	239	275	313	351	390	430	430
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido													
Ganhos ou (-) perdas na negociação de ativos e passivos financeiros, valor líquido													
Ganhos ou perdas (-) com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido													
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido													
Ganhos ou (-) perdas em ativos e passivos financeiros não negociáveis, valor líquido													
Ganhos ou perdas (-) da contabilização de cobertura, valor líquido													
Operações cambiais, ganhos ou perdas (-), valor líquido													
Ganhos ou (-) perdas no desreconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associações, valor líquido													
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido													
Outras receitas operacionais								1.323	5.600	10.318	15.478	21.078	21.078
(Despesa com capital social reembolsado a pedido)	325	650	975	1.300	1.625	1.950	2.300	2.650	3.000	3.375	3.750	4.125	4.125
TOTAL DO RESULTADO OPERACIONAL	8.439	16.927	25.557	48.042	56.278	64.655	73.185	82.126	91.170	100.332	109.598	118.983	118.983
(Despesas administrativas)	56.929	104.304	150.251	175.218	202.568	231.883	266.314	283.210	297.206	311.194	325.181	339.168	383.046
(Despesas de pessoal)	19.824	23.698	29.472	43.295	54.139	66.993	79.267	86.593	97.435	108.289	119.063	129.886	129.886
(Outras despesas administrativas)	41.092	72.275	102.431	132.313	156.779	194.691	226.652	246.352	269.326	293.410	315.032	339.196	339.196
(Operação)	8.250	16.500	24.749	32.999	41.249	49.499	57.749	65.998	74.248	82.498	90.748	98.998	98.998
Ganhos ou perdas (-) de modificação de valor líquido													
(Receitas ou reversão de provisões (-))													
(Aumentos ou (-) reduções do fundo para riscos bancários gerais, valor líquido)													
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não reconhecidos pelo justo valor através dos resultados)													
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associações)													
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não financeiros)													
Provisões negativas reconhecidas nos resultados													
Preparação dos fundos ou provisões (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associações contabilizados pelo método da equivalência													
Lucros ou prejuízos (-) com ativos não corrente e grupos para alienação classificados como detidos para venda não ativados como unidades operacionais descontinuadas													
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais contínuas antes de impostos	56.740	103.877	149.444	160.176	187.539	226.727	250.877	267.092	280.285	293.360	306.330	319.182	319.182
(Despesas ou receitas (+) com impostos relacionados com os resultados de unidades operacionais contínuas)													
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais contínuas após impostos													
Lucro extraordinário ou (-) perda de unidades operacionais contínuas antes impostos													
Lucro extraordinário ou (-) perda de unidades operacionais contínuas após impostos													
(Despesas ou (-) receitas relacionadas a lucros ou perdas extraordinárias)													
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos													
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO	56.740	103.877	149.444	160.176	187.539	226.727	250.877	267.092	280.285	293.360	306.330	319.182	319.182
CASH FLOW	48.490	87.377	124.694	127.176	146.290	177.228	193.129	201.094	206.037	210.862	215.582	220.185	220.185
Atribuição a interesses minoritários (interesses que não controlam)													
Atribuição aos proprietários da empresa-mãe	56.740	103.877	149.444	160.176	187.539	226.727	250.877	267.092	280.285	293.360	306.330	319.182	319.182
Resultados Atenuais	56.740	87.377	124.694	127.176	146.290	177.228	193.188	201.151	206.114	210.939	215.659	220.262	220.262

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO (CAIXA ANEXA) • A Beneficência Familiar A.S.M.
 Rua Formosa, nº 325 1º Andar • 4000-252 Porto • Portugal • Tel. 223 320 961
 Registo Nacional de Pessoas Coletivas nº 501213635 • Capital Social: € 2.200.000,00
 geral@ceporto.pt • www.ceporto.pt

10. Necessidades de capitais

Dos pressupostos, admitidos as necessidades de capital para 2022 no caso de Encerramento de atividade como caixa anexa.

FUNDOS PRÓPRIOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	maí/22	jun/22	jul/22	agos/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022
.Aumentos de Capital	40 025	22 388	53 816	2 482	19 114	30 938	15 901	7 965	4 943	4 825	4 721	4 602	211 719
.Fundos Próprios Regulamentares de Base	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
.Fundos Próprios Necessários	40 025	62 413	116 229	118 711	137 825	168 763	184 664	192 629	197 571	202 397	207 117	211 719	211 719

11. Conclusão:

O ano de 2022 representa o final da implementação do projeto de investimento no corebanking, e representará igualmente um ano atípico.

Até ao momento, continuam a existir conversações que não excluem a muita probabilidade de se chegar a bom porto, com o Presidente d'A Beneficência Familiar - Dr. Carlos Jorge, a Direção da CEP e a Administração da CEMAH.

Naturalmente que, se a opção pela integração / fusão na CEMAH não for bem sucedida, teremos de apresentar aos nossos Associados outra solução, a qual poderá passar pela extinção da CEP, enquanto instituição financeira.

Pela parte da CEP comprometemo-nos a garantir o que for necessário para que a CEP conclua com êxito o processo negocial em curso e, sobretudo, garantir sempre os depósitos dos seus "clientes", na sua esmagadora maioria nossos Associados.

Conforme referido nos custos com pessoal, ao nível das exigências pelo Aviso nº 3/2020 decorrente de atividade e dos novos produtos e serviços a oferecer aos Associados, não será necessário a contratação de três quadros para as exigências de áreas de Conformidade, de Gestão do Risco e Auditor Interno.

A Assembleia Geral Extraordinária da CEP realizada no passado dia 15/10/20, resultou autorização por parte dos Associados do aumento de capital social no valor de 100 mil, não tendo sido ainda necessário realizar até ao momento a realização do capital, pelo facto do Leilão realizado no dia 10/11/2021 ter resultado um valor superior ao estimado.

Assim, de modo a assegurar a adequação dos seus capitais próprios ao cumprimento dos requisitos mínimos de capital, estimam-se que as necessidades de financiamento até conclusão do projeto do corebanking que finaliza em julho de 2022, a título de capital institucional serão, de até 100 mil euros já autorizados em Assembleia Geral e um acréscimo de 85 mil euros.

A Direção,

Presidente – Ilda Helena Martins Oliveira

Vogal – Fernando Ulisses Pereira Macha

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa (CEP) contribuinte com o NIF 501213635 apresentar o seu relatório e parecer sobre o Orçamento e Programa de Ação para o exercício de 2022, que nos foram apresentados pela Direção.

Considerações

Após a análise dos documentos elaborados pela Direção vimos expressar o seguinte:

1. O programa de ação 2022 aborda os dois cenários possíveis em relação ao futuro da CEP, fusão/integração ou encerramento de atividade como caixa anexa;
2. O ano de 2022 caracteriza-se por um ano de decisões definitivas, partindo do pressuposto em que a nova sede e a fusão/integração representam fortes sinais de evolução positiva e retoma da atividade compensando assim o decréscimo dos empréstimos de penhor e originando um crescimento financeiro;
3. Nos Recursos Humanos foi dispensado um membro da Direção por ainda ser incerto o caminho da CEP e não havendo necessidade deste custo acrescido à data;
4. O ano de 2022 ainda é um ano de investimentos em core banking e outros, que já estavam a ser realizados nos últimos anos e investimento equipamentos de cofres manuais, investimento que levará a receitas ainda no decorrer de 2022;
5. Relativamente ao orçamento para 2022 apresenta um resultado operacional de € 118.983 (Cento e dezoito, novecentos e oitenta e três euros) e, um resultado negativo previsional de 319.182€ (Trezentos e dezanove, cento e oitenta e dois euros);
6. Se o cenário de fusão/integração não for concluído com sucesso outras soluções já estão equacionadas e representam o término de todo este processo de investimento e expansão;

7. A proposta da Direção do Orçamento bem como o Programa de Ação para 2022 e a apresentação do orçamento processou-se em conformidade com os estatutos.

Parecer

Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos do parecer que deve ser aprovado o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022.

Porto 3 de dezembro de 2021

A Presidente:

Carla Sofia Bessa Bruno

O Secretária:

Maria Augusta Rodrigues Pedrosa Lemos

O Relatora:

Ana Cristina Teixeira Magalhães